



DEC 9 – Políticas públicas: os desafios do cuidado em saúde ao recém-nascido

TÍTULO: Cuidado em saúde auditiva no recém-nascido

PALESTRANTE: Renata Mota Mamede Carvalho

A identificação precoce da perda auditiva tem recebido importância significativa na literatura e, sua implementação em programas de triagem auditiva neonatal ocorre em muitos países. A triagem auditiva neonatal é uma estratégia fundamental para o diagnóstico oportuno da perda auditiva e para garantir os melhores benefícios da intervenção precoce para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, educacionais e sociais. As emissões otoacústicas evocadas (EOA) são captadas no meato acústico externo em resposta à estimulação acústica e podem ser registradas logo após o nascimento. A amplitude das EOAE aumenta até a 38ª semana pós-concepção e diminui a seguir, alcançando nível semelhante ao dos adultos aos 3 anos de idade. Gerados por mecanismos não-lineares normais dentro da cóclea, acredita-se que as EOAEs sejam o resultado da motilidade das células ciliadas externas, que são inervadas pelas fibras nervosas eferentes do feixe olivococlear medial. O exame de emissões otoacústicas na triagem auditiva neonatal pode ser influenciado por condições transitórias no meato acústico e na orelha média. A imitância acústica de banda larga surge como uma ferramenta de diagnóstico que fornece medidas objetivas do estado da orelha média e pode explicar variações em como esta recebe, absorve e transmite energia sonora. Assim, tem potencial para detecção de distúrbios da orelha média em recém-nascidos.